

MINISTROS DA JUSTIÇA DE BRASIL E PORTUGAL DISCUTEM APROFUNDAR COOPERAÇÃO BILATERAL CONTRA CRIMES TRANSNACIONAIS



O ministro Ricardo Lewandowski e a ministra da Justiça de Portugal, Rita Alarcão Júdice, debateram, em Lisboa, o aprofundamento da cooperação entre os países no combate ao crime organizado transnacional, como

a atuação contra os crimes de terrorismo, tráfico de drogas, armas e ou de pessoas, crimes cometidos por meios digitais, criminalidade econômica e financeira, lavagem de dinheiro e corrupção.

Os ministros constataram que, apesar da proximidade das relações entre os dois países, há ampla margem para estreitar as relações ao nível político na área da Justiça, destacando o Acordo em Matéria de Proteção de Testemunhas, assinado em Lisboa, em 2023, o mais recente instrumento bilateral celebrado entre Brasil e Portugal.

[Saiba mais aqui](#)

BRASIL E PORTUGAL ASSINAM DECLARAÇÃO DE COOPERAÇÃO NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O ministro Ricardo Lewandowski e a ministra da Administração Interna de Portugal, Margarida Blasco, assinaram, em Lisboa, a declaração para reforçar a cooperação na área de segurança pública. O objetivo é manter e ampliar as ações conjuntas que já são realizadas pelos dois países para prevenir e combater a criminalidade.

O documento prevê três modalidades de atuação: reforço da cooperação em matéria de segurança e ordem pública; intensificação da prevenção e da luta contra as diferentes formas de criminalidade; e desenvolvimento da cooperação no domínio da segurança rodoviária.

[Saiba mais aqui](#)



ENFRENTAMENTO AO NARCOTRÁFICO É DEBATIDO COM ESTADOS



O MJSP realizou, nesta semana, o segundo Encontro Técnico da Rede Nacional de Unidades Especializadas de Enfrentamento do Narcotráfico (Renarc), com o objetivo principal de reunir autoridades para discutir políticas públicas de enfrentamento ao crime organizado.

Coordenada pela Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência (Diopi), a Rede visa conectar unidades de Polícia Judiciária civis estaduais, focadas na repressão ao narcotráfico, com o objetivo de fortalecer a investigação qualificada contra o crime, considerado financiador de outras atividades ilícitas e causador de instabilidade social.

Por meio da integração promovida pela Renarc, é possível trocar informações sobre organizações criminosas, agilizar a coleta de provas, identificar e prender lideranças e desarticular financeiramente esses grupos e realizar a recuperação de ativos.

[Saiba mais aqui](#)

OPERAÇÃO NARKE 2 É ENCERRADA COM 1.293 PESSOAS PRESAS E 18,7 TONELADAS DE DROGAS APREENDIDAS

Coordenada pela Diopi, a Narke 2 foi executada pela Polícia Rodoviária Federal e pelas Polícias Cíveis e Militares de todos os estados, por meio das Unidades Especializadas de Combate ao Narcotráfico.

Conforme o diretor da Diopi, Rodney da Silva, a operação é parte dos esforços contínuos do MJSP para combater o narcotráfico e mitigar seus impactos na sociedade.

"A ação representa uma das diretrizes da Senasp, que é fomentar e apoiar a integração dos órgãos de segurança pública no combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas", afirmou.



Saiba mais aqui

GRUPO DE TRABALHO DEBATE ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS TÉCNICAS NAS DELEGACIAS ESPECIALIZADAS DE ATENDIMENTO À MULHER

Profissionais femininas especialistas em assistência às mulheres, como delegadas, peritas e médicas legistas, participaram de um Grupo de Trabalho, no MJSP, para debater mudanças na norma técnica das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam). O objetivo é aprimorar as diretrizes que regem o atendimento e a proteção das mulheres em situação de violência.

A atualização das normas vai garantir que os atendimentos nas delegacias especializadas estejam em conformidade com leis nacionais e internacionais de

proteção à mulher, como a Lei Maria da Penha e a Convenção de Belém do Pará, que visa prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher.



Saiba mais aqui